

DEPENDENTE DE VOCÊ

Fim da cobrança do IR na PLR e participação na gestão do seu Sindicato: por meio de abaixo-assinado e pesquisa, bancários ajudam a definir os rumos da categoria

Participação, transparência, democracia. Esses são alguns dos princípios que fazem dos bancários uma das mais fortes categorias do país. Foram muitos os períodos da história do Brasil em que a atuação dos trabalhadores garantiu manutenção de direitos e um futuro melhor.

“Novamente estamos num desses momentos em que é fundamental a mobilização dos trabalhadores”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, convocando os bancários a participar das ações que estão sendo realizadas pela entidade, como a campanha pela isenção de imposto de renda na PLR e a pesquisa para apontar prioridades para a gestão da entidade.

PLR – O abaixo-assinado promovido por bancários, metalúrgicos e químicos de todo o Brasil cobra do Governo Federal e do Congresso Nacional mais justiça tributária. O documento deve ser preenchido até o dia 18 e entregue a um representante do Sindicato (veja endereços da sede e das regionais do Sindicato na página 2). “Nosso país tem avançado em muitas áreas nos últimos anos, mas está devendo em termos de justiça tributária. Para começar a mudar essa situação é necessário pressionar os parlamentares pela alteração da Lei nº 10.101, para que os trabalhadores fiquem isentos da cobrança de imposto de renda

no recebimento da PLR”, explica Juvandia. “Familiares, amigos, todos podem participar: a isenção beneficiará toda a sociedade, com mais dinheiro circulando e fortalecendo a economia”, ressalta a dirigente.

Pesquisa – Até esta sexta 11, os bancários participam de pesquisa que tem por objeti-

vo definir os rumos da gestão do Sindicato nos próximos três anos. “Temos como base dessa pesquisa a questão da qualidade de vida, tanto nos locais de trabalho quanto nos outros espaços de convivência social”, explica a dirigente.

Para participar o bancário deve acessar o www.spbancarios.com.br/pesquisas e res-

ponder a duas questões. A primeira, sobre as ações que o Sindicato deve priorizar para interferir e melhorar a qualidade de vida no seu local de trabalho: respeito à jornada de trabalho, combate às metas abusivas cobradas pelos bancos, garantia de emprego, segurança, remuneração, previdência complementar. A segunda, sobre o que mais afeta a qualidade de vida do trabalhador na sua cidade: mobilidade, segurança pública, lazer, creches, poluição, entre outros temas que poderão ser apresentados pelos trabalhadores. Ao final do mês, mesas de debates com estudiosos dos principais temas indicados pelos bancários na pesquisa serão transmitidas pelo www.spbancarios.com.br. “Temos compromissos de gestão assumidos com os bancários que nos elegeram para estar à frente do Sindicato e queremos a participação de todos para fazer valer essa vontade”, completa Juvandia.

MB em Debate – A mobilidade será tema do *Momento Bancário em Debate*, transmitido ao vivo pelo site do Sindicato, a partir das 19h30 desta quinta-feira 10. Os bancários podem enviar perguntas pelo debate@spbancarios.com.br.

O programa, com a presidenta do Sindicato, contará com a participação do funcionário do Banco do Brasil Israel Lima. O bancário teve seu percurso entre a casa, em São Mateus, e o trabalho, no complexo Verbo Divino, acompanhado pela produção do *MB em Debate*. O tempo perdido por Israel – cerca de duas horas entre as zonas leste e sul de São Paulo – servirá como exemplo de possibilidade de atuação do Sindicato: reforçar uma questão de cidadania cobrando participação também dos bancos. “O ideal é que as pessoas trabalhem próximo das suas residências e as direções dos bancos podem colaborar para melhorar esse quadro”, reforça Juvandia. Acompanhe o *MB em Debate* pelo www.spbancarios.com.br.

ATO CONTRA A COBRANÇA DE IR NA PLR

Nesta quinta-feira 10, os trabalhadores da Cidade de Deus, do Bradesco, poderão participar aderindo à campanha. O Sindicato estará nos principais portões do complexo até as 14h, recolhendo assinaturas e reforçando a luta pelo fim do desconto do imposto de renda na PLR dos trabalhadores. Participe!



AO LEITOR

Opine, participe, decida!

Dois campanhas estão em andamento pelo Sindicato e para que se revertam em conquistas aos trabalhadores dependem de sua participação. Uma é a pesquisa para ouvir as prioridades dos bancários para a gestão 2011 a 2014. Por isso queremos saber o que no seu trabalho e na sua cidade precisa ser mudado para se ter qualidade de vida. Você tem até sexta 11 para participar. Aponte suas prioridades. As informações servirão de base para construção do planejamento do Sindicato.

A outra campanha é o abaixo-assinado para cobrar a isenção dos trabalhadores no pagamento do imposto de renda na PLR. O Sindicato que encabeça essa atividade com químicos e metalúrgicos aposta que iniciativas como essa podem contribuir para aumentar a renda dos trabalhadores e promover mais justiça tributária. A mobilização para o recolhimento de assinaturas encerra-se no próximo dia 18. Envolve também seus familiares e amigos, afinal de contas essa é uma campanha para todos os trabalhadores.

Sua opinião e participação são bem-vindas e fundamentais para construir o Sindicato que queremos e uma sociedade justa e cidadã.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Folha Bancária

Presidente: Juvandia Moreira
Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi
e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Carlos Fernandes, Elenice Santos e Marcelo Santos.
Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271). **Edição Geral:** Cláudia Motta.
Diagramação: Linton Publio / Thiago Mecequel. **Tiragem:** 100.000 exemplares.
Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400.

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200. **Regionais:**
Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Eguas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3188-5299. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562.

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Abuso deve ser denunciado

Mudanças promovidas pelo PSO não podem prejudicar funcionários

Dirigentes sindicais cobraram do Banco do Brasil que as mudanças que ocorrerão nas agências não poderão prejudicar os funcionários. A reivindicação foi feita em reunião no dia 31.

De acordo com denúncias, a partir deste mês os funcionários serão divididos em duas nomenclaturas. Uma delas, vinculada à área de negócios, permanecerá com o código da agência. A outra, integrada por caixas, tesouraria, gerente de setor, entre outros, serão vinculados ao PSO – Plataforma de Suporte Operacional.

Segundo a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas,

que participou da negociação, o receio dos trabalhadores é, ao não estar mais vinculados a uma unidade e sim ao PSO, serem deslocados de forma unilateral para outras agências. “As pessoas já têm uma rotina para poder, além de trabalhar, estudar ou ficar com familiares. Mudar de local de trabalho de uma hora para outra pode causar grandes transtornos”, diz.

Na reunião, os representantes do banco disseram que a mudança impediria que os gerentes utilizassem funcionários em funções que não as suas. “Na grande maioria dos casos, as pessoas só

deslocam funcionários para outras tarefas quando há falta de trabalhadores. Para sanar a questão é necessária a contratação de mais bancários”, afirma Raquel.

Os trabalhadores que se sentem prejudicados devem denunciar ao Sindicato.

Plenária – O Sindicato está iniciando uma série de reuniões com os funcionários para discutir a implantação do PSO. As primeiras acontecem nesta quinta 17, às 19h, na sede e nas regionais Leste e Osasco. Veja endereços e telefones no expediente desta página.

ITAÚ UNIBANCO

Bancários ameaçados no CAT

Trabalhadores denunciam que gestor usa expressões desrespeitosas

O clima no departamento do Itaú Negócios Pessoas Jurídicas do CAT (Centro Administrativo Tatuapé) anda tenso devido à postura da Gerência de Atendimento Telefônico Centralizado. De acordo com denúncias, bancários com o cargo de gerente estão sendo transformados em analistas e, quando questionam, ouvem expressão como: “vocês precisam se coçar porque as demissões são inevitáveis”.

O Sindicato repudia a atitude do gestor e cobra providências do Itaú. “As dispensas estão acontecendo sem que os funcionários tenham chance de se realocar ou se inscrever no Programa de Oportunidade e Carreira (POC)”, afirma o diretor do Sindicato Sérgio Francisco.

Truculência – Um funcionário relatou aos dirigentes sindicais que pediu ao gestor orientação sobre realocação e ouviu: “O meu

negócio não é gestão de pessoas, meu negócio é número”. O Sindicato recebeu a notícia de que o trabalhador que fez o questionamento foi demitido.

Diante das reclamações, dirigentes sindicais estiveram no setor para cobrar explicação do gestor e não foram atendidos. “Queremos o fim das demissões e do assédio desse gestor, além de respeito com a representação dos trabalhadores”, completa Sérgio Francisco.

FINANCIÁRIOS

Acordo será assinado na sexta

Crédito da antecipação da PLR tem de ocorrer ainda no mês de novembro

Os representantes dos trabalhadores e da federação das financeiras (Fenacrefi) encerram as negociações da campanha salarial 2011 com a assinatura da renovação do acordo coletivo na sexta-feira 11.

Após a assinatura do documento, as empresas terão até dez dias para creditar a antecipação da PLR no valor de R\$ 960, que corresponderá a 60% da parcela fixa.

A proposta das financeiras – que estabelece o reajuste de 8% nos salários, gratificações e verbas, e

de 11% no piso, além da PLR de 90% do salário mais R\$ 1.600 – foi aprovada na assembleia realizada na segunda 7, no Sindicato.

Os trabalhadores também conquistaram cláusula que, após adesão das financeiras, estabelece instrumento de combate ao assédio moral, semelhante ao dos bancários.

Os reajustes nos salários e verbas – como os tíquetes refeição e alimentação – são retroativos a 1º de junho e serão pagos em dezembro. O restante da PLR será

paga até 28 de fevereiro de 2012.

Assistencial – O prazo para oposição ao desconto assistencial dos financeiros – que aconteceu junto com o dos bancários – foi ampliado pelo Sindicato por mais quatro dias após a assembleia do dia 7 e termina nesta sexta 11. É necessário comparecer pessoalmente à Quadra (Rua Tabatinguera, 192) das 9h às 18h, portando crachá ou holerite da financeira mais documento com foto.

TERCEIRIZAÇÃO

Luta contra precarização ganha tempo

Centrais conseguem adiar votação de substitutivo a PL de Mabel, nocivo ao mundo do trabalho

Os trabalhadores e a sociedade como um todo ganharam mais tempo para lutar contra a terceirização que precariza o trabalho. A mobilização das centrais sindicais CUT, CTB e Nova Central resultou no adiamento da votação do substitutivo ao PL 4.330, de Sandro Mabel (PMDB-SP), na Comissão Especial sobre Trabalho Terceirizado da Câmara. A votação do substitutivo, cujo relator é o deputado Roberto Santiago (PSD-SP), seria na quarta 9, mas foi remarcada para o próximo dia 23.

“Isso nos dá mais fôlego para discutir melhor o assunto na Câmara e para alertar a sociedade para os perigos que a aprovação desse substitutivo representa ao mundo do trabalho e ao país. O substitutivo vem sendo apresentado como um consenso entre empresários e centrais sindicais, mas isso não é verdade. CUT, CTB e Nova Central não participaram desse suposto debate”, diz a diretora executiva do Sindicato Ana Tércia Sanches, chamando os trabalhadores a assinarem manifesto contra a precarização, disponível na internet: www.peticaopublica.com.br/?pi=P2011N16145.

“A terceirização, da forma como vem sendo adotada pelas empresas, representa menos postos de

trabalho e mais emprego precário. O que vem acontecendo com a categoria bancária ao longo das últimas duas décadas ilustra muito bem isso. Éramos 700 mil no início de 90, e fomos reduzidos para 430 mil em todo o país. E isso apesar do crescimento do setor financeiro brasileiro, do aumento de contas correntes e de produtos bancários”, explica Ana Tércia.

Ao mesmo tempo, acrescenta a dirigente, o número de terceirizados no setor subiu. “Estima-se em 390 mil os terceirizados do setor bancário. Eles ganham em média 1/3 do salário do bancário, têm jornadas extenuantes de trabalho e não usufruem dos direitos conquistados pela categoria e que constam na nossa CCT nacional. Muitos terceirizados de hoje já foram bancários um dia. Portanto, é preciso que o trabalhador bancário entre nessa luta para garantir seu emprego. Assine o manifesto e divulgue entre seus colegas”, convoca.

Emprego decente – No abaixo-assinado e em declaração da CUT e CTB são defendidos princípios que devem nortear a regulamentação da terceirização. São eles: a manutenção da distinção entre



atividades-fim e meio, e a proibição da terceirização em atividades-fim; a responsabilidade solidária da empresa contratante em relação às obrigações trabalhistas da terceirizada – e não apenas a responsabilidade subsidiária, como determina o substitutivo; a igualdade de direitos entre terceirizados e empregados diretos; o direito dos sindicatos à informação prévia sobre os projetos de terceirização das empresas e a negociação coletiva por meio do sindicato preponderante.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/noticia.asp?c=18627

BRADESCO

Agência assaltada terá porta giratória

Equipamento exigido pelo Sindicato veio após ação que deixou feridos gerente e vigilante

Foi preciso uma tragédia para que o Bradesco cedesse às pressões do Sindicato e concordasse em instalar a porta giratória em uma de suas agências, na Água Fria, recente palco de um violento assalto que deixou um suspeito morto, uma gerente e um vigilante feridos.

O crime ocorreu no dia 31 de outubro quando criminosos armados invadiram a agência e fizeram refém a bancária. Foram cerca de 20 disparos, segundo a Polícia Militar. Dois deles atingiram braço e pescoço da gerente e outro feriu o braço de um dos vigilantes. Um dia após o ocorrido, o banco ainda tentou abrir a agência, localizada a poucos metros da Academia de Polícia do Barro Branco, com os mesmos funcionários que presen-

ciaram toda a ação. Uma mobilização dos dirigentes sindicais impediu que isso ocorresse. O Sindicato exigiu ainda a imediata instalação de portas de segurança no local.

A direção do Bradesco havia pedido um prazo para responder à solicitação dos trabalhadores, mas con-

firmou nessa terça 8 que irá instalar o equipamento. “É uma vitória para os trabalhadores e mais uma prova de que a reivindicação do Sindicato por mais investimentos em equipamentos de segurança para bancários e clientes é urgente”, explicou o diretor do Sindicato Marcos do Amaral,

o Marquinhos. Para ele é preciso continuar a luta até que o banco estenda essa reivindicação a todas as suas agências. “Não é necessário ocorrer tragédias como essa para que seja feito um investimento que preserva a vida das pessoas.”

Assembleia – Os funcionários do Bradesco aprovaram em assembleia realizada na quarta 10, no Sindicato, o sistema de ponto eletrônico adotado pelo banco para a marcação da entrada e da saída dos trabalhadores das agências e concentrações.

Como o sistema passa a constar em acordo coletivo, o Sindicato poderá acompanhar de forma mais eficaz se a jornada dos bancários está sendo respeitada.



Agência da Água Fria terá porta de segurança

MAIS

CIPA ITAÚ CAB

Os bancários do Itaú Unibanco do Centro Administrativo Brigadeiro escolhem os representantes para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) nos dias 16 e 17. O Sindicato apoia três bancárias:



Rosali Ferreira dos Santos



Vera Lucia Leme



Rita de Cássia Pais

CAIXA FEDERAL

O Sindicato, a Apcef-SP e outras entidades de representação dos empregados estão cobrando que a direção da Caixa revogue os efeitos do comunicado interno 099/2011 que estabelece a adoção de procedimentos para compensação dos dias parados durante a greve nacional da categoria. A exigência será apresentada também na negociação específica desta sexta 11 entre os dirigentes sindicais e a empresa.

SANTANDER

O Sindicato enviou, na segunda-feira 7, carta ao superintendente de Recursos Humanos do Santander, Jerônimo dos Anjos, solicitando a prorrogação do acordo aditivo, vencido em 30 de setembro, e agendamento de negociação, para sua renovação. Essa reunião já havia sido solicitada em 20 de outubro.

HORÁRIO DO SINDICATO

Excepcionalmente nesta segunda 14, o funcionamento das centrais de atendimento pessoal e telefônico, portaria, tesouraria e cyber da sede e da Regional Osasco será das 8h às 18h.

PROGRAMA-SE

**Formação:
últimos dias
para cursos
de novembro**

Ainda dá tempo de se inscrever para os cursos que o Centro de Formação Profissional do Sindicato oferece em novembro. As opções são Espanhol para Iniciantes a partir do dia 21 e Espanhol Intermediário, 24, ambos na Unidade Centro (Rua São Bento, 413). Em Osasco (Rua Castelo Branco, 150) está previsto o curso de Fotografia, com início no dia 18. Bancários sindicalizados têm 50% de desconto. Saiba mais: 3188-5200.

BLUES NO CAFÉ

A atração do Café nesta sexta 11 é a banda Have Mercy. A banda promete agitar a noite com a mistura do blues a vários gêneros musicais. O show começa às 20h. O Grêmio Recreativo Café dos Bancários funciona de segunda a sexta, das 17h às 23h, no charmoso Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413), e é um espaço reservado para bancários sindicalizados e seus convidados.

PASSEIO NO MAEDA

No próximo dia 19 acontece o tradicional Torneio de Pesca em Dupla, organizado pelo Sindicato no Pesqueiro Maeda. As inscrições para o torneio estão encerradas, mas ainda há vagas para quem quer passar o dia no local. O valor para sindicalizado e dependentes é R\$ 80 e estão inclusos café, almoço e algumas opções de lazer como piscina e teleférico. Informações com Edson Piva pelo 3188-5208 ou edsonpiva@spbancarios.com.br.

DESCONTO PARA GRADUAÇÃO

A Faculdade Santa Marcelina, conveniada ao Sindicato, oferece 30% de desconto nos cursos de graduação: Licenciatura em Artes Visuais, Licenciatura em Música, Relações Internacionais, Administração, Ciências Contábeis, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Tecnologia em Radiologia. Há opções de cursos nas unidades Perdizes e Itaquera. Mais informações: 3824-5800 e www.fasm.edu.br.

ALESP

Orçamento de SP deve ser transparente

Parlamentares querem instalação de CPI para investigar denúncias de venda de emendas

Apesar das manobras da bancada governista na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), persiste a luta por transparência e democracia no orçamento estadual. Os deputados da oposição já conseguiram 30 das 32 assinaturas necessárias para a instalação da CPI das emendas. O objetivo é investigar as denúncias feitas em agosto pelo deputado governista Roque Barbieri (PTB).

O governo destina uma cota do orçamento estadual para emendas parlamentares. Em 2011, cada parlamentar recebeu cerca de R\$ 2 milhões. Em entrevista a um programa de TV na internet, Barbieri afirmou que entre 25% a 30% dos parlamentares da Casa estariam envolvidos em esquema de venda de emendas. Segundo Barbieri, os deputados procuram empreiteiras e oferecem os recursos das emendas em troca de uma parte do dinheiro, e as empreiteiras, por sua vez, oferecem obras a prefeituras.

As denúncias entraram na pauta do Conselho de Ética da Alesp, mas os parlamentares governistas conseguiram seu arquivamento. “Os governistas, que são maioria no Conselho, impediam qualquer investigação. Apresentamos vários requerimentos solicitando informações sobre emendas desde 2006, mas nossas solicitações foram postergadas. Já convidamos vários secretários deste governo e da gestão passada a prestar depoimentos, mas nossos requerimentos foram rejeitados pela bancada



Marcolino (segundo da dir. para esq., à frente) em reunião do Conselho de Ética da Alesp

do governo. Por isso queremos a instalação da CPI. Assim os depoentes não serão convidados, mas convocados”, defende o deputado estadual e ex-presidente do Sindicato, Luiz Cláudio Marcolino (PT), que integra o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar.

Transparência – A bancada de oposição conseguiu aprovar um Projeto de Lei Complementar que altera a lógica da distribuição de emendas, tornando-as mais transparentes. “A partir de 2012, todas as emendas parlamentares serão detalhadas no orçamento e publicadas do Diário Oficial. O cidadão vai ter acesso a todas as emendas apresentadas pelo deputado, os municípios beneficiados e o valor das obras”, explica Marcolino. Essa proposta,

acrescenta o deputado, vem sendo defendida pela bancada petista desde 2006, mas foi vetada na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) tanto na gestão do governador Geraldo Alckmin (PSDB), concluída em 2006, quanto na seguinte, de José Serra (PSDB).

Outro exemplo de transparência e democracia foi dado ao longo deste ano, com a realização de 28 audiências públicas em todas as regiões administrativas do estado. Nessas audiências, a população apresentou demandas e, as prioritárias, foram contempladas em 202 emendas ao orçamento, apresentadas pela Comissão de Finanças da Alesp para o orçamento de 2012.

A iniciativa foi fruto da insistência da bancada petista. “Dessa forma, com participação popular,

promoveremos a descentralização e regionalização do orçamento do Estado, e investiremos nas necessidades e potencialidades de cada região. Isso também facilita o acompanhamento e controle da execução das obras, tanto pelo Legislativo, quanto pela população, que participou do processo desde o seu início”, diz Marcolino, que é vice-presidente da Comissão de Finanças.

O deputado também ressalta que a iniciativa promove um novo olhar para o estado. “Assim se consegue pensar São Paulo em sua totalidade, investindo regionalmente e promovendo um desenvolvimento descentralizado, mais homogêneo, com mais emprego em todas as regiões e maior distribuição de renda.”

CONSCIÊNCIA NEGRA

Sindicato organiza cortejo afro no dia 17

Evento que chega à 11ª edição homenageará Oxum, a sambista Ivone Lara, que completou 90 anos, e a líder Luiza Mahin

Os bancários saem em cortejo pelas ruas do centro velho de São Paulo para marcar o mês da consciência negra. O evento, que chega a 11ª edição, será realizado no dia 17, a partir das 12h, e lembrará personalidades como Oxum (Orixá que rege o ano de 2011 e representa a riqueza, a fartura e as águas dos rios), a sambista Dona Ivone

Lara, que aos 90 anos será tema de enredo da Escola de Samba Império Serrano, e Luiza Mahin, uma das líderes da Revolta dos Malês, contra a escravidão e a intolerância religiosa, há mais de 170 anos.

A concentração será em frente ao Edifício Martinelli, sede do Sindicato (Rua São Bento, 413), e vai contar com

animação da ala do atabaque da Tom Maior e do cantor da escola René Sobral. A finalização acontece na Igreja Nossa Senhora dos Homens Pretos, no Largo do Paissandu, com a tradicional missa afro. No ato religioso, o ex-diretor do Sindicato Juarez Aparecido da Silva, falecido no último 7 de abril, será lembrado.

